



CÓDIGO DE ÉTICA
Tarot e Cartomancia

Edição
Portuguesa

2019

APRESENTAÇÃO

O presente Código de Ética surgiu da necessidade de dignificar a arte do Tarot e da Cartomancia em Portugal, criando um conjunto de parâmetros dentro dos quais se possa exercer uma profissão duma forma respeitosa, quer para o profissional, que para o cliente.

O Código de Ética não é constituído por leis que sejam obrigatórios por decreto, mas são orientações pra uma prática profissional com segurança, respeito e bom-senso.

Pode contribuir para este Código, que está em constante evolução, através da participação no grupo de Facebook que lhe deu origem, “Ética Profissional no Tarot”.

ADESÃO

Este Código de Ética, como já foi referido, não é de carácter obrigatório, mas todos aqueles que sintam que o seu conteúdo é o mais adequado na sua prática profissional, podem e devem utilizá-lo. Além disso, é livre para ser partilhado.

Caso opte por seguir as suas recomendações, deve de o fazer na íntegra.

DEFINIÇÕES

Tarólogo

Alguém com conhecimento técnico capaz de utilizar em consulta a estrutura completa de um baralho de Tarot. 78 cartas divididas em 22 arcanos maiores e 56 arcanos menores.

Cartomante

Alguém com conhecimento técnico capaz de utilizar pelo menos um tipo de oráculo de cartas, incluindo Tarot, Lenormand, Kipper, Sibilas e outros.

Consulta de Tarot ou Cartomancia

Consulta realizada com recurso a um baralho de Tarot ou outros oráculos de cartas com a finalidade de esclarecer, orientar ou promover o desenvolvimento pessoal e/ou auto conhecimento de um indivíduo, podendo ter uma vertente terapêutica ou meramente informativa. Sendo que a mesma pode ser presencial ou à distância.

INTRODUÇÃO

O que é Ética Profissional:

Ética profissional é o conjunto de normas éticas que formam a consciência do profissional e representam imperativos de sua conduta.

Ética é uma palavra de origem grega (*éthos*), que significa “propriedade do caráter”.

Ser ético é agir dentro dos padrões convencionais, é proceder bem, é não prejudicar o próximo. Ser ético é cumprir os valores estabelecidos pela sociedade em que se vive.

O indivíduo que tem ética profissional cumpre com todas as atividades de sua profissão, seguindo os princípios determinados pela sociedade e pelo seu grupo de trabalho.

Cada profissão tem o seu próprio código de ética, que pode variar ligeiramente, graças a diferentes áreas de atuação.

No entanto, há elementos da ética profissional que são universais e por isso aplicáveis a qualquer atividade profissional, como a honestidade, responsabilidade, competência e etc.

O que é Código de Ética:

Código de ética é um acordo que estabelece os direitos e deveres de uma empresa, instituição, categoria profissional, ONG e etc., a partir da sua missão, cultura e posicionamento social, e que deve ser seguido pelos funcionários no exercício de suas funções profissionais.

Este é um documento que dita e regula as normas que gerem o funcionamento de determinada empresa ou organização, e o comportamento dos seus funcionários e membros.

Além das empresas (públicas ou privadas), um código de ética também pode ser desenvolvido por instituições, organizações não-governamentais, categorias profissionais, partidos políticos e demais grupos que desejam orientar e explicitar a sua postura social.

PRINCÍPIOS

1 - CONFIDENCIALIDADE E SIGILO.

A) Tratar com confidencialidade todos os temas expostos em consulta, bem como os dados pessoais do cliente, mantendo o sigilo profissional.

B) Não utilizar *feedbacks* de consultas como veículo publicitário expondo os resultados ao público, mesmo mantendo o anonimato do cliente.

→ **RECOMENDAÇÃO:** Salvaguardar a possibilidade de quebrar o sigilo em situações de risco de vida, da integridade física, assim como de crimes sexuais.

2 – RESPEITO PELOS VALORES E CRENÇAS INDIVIDUAIS.

A) Não "evangelizar" os clientes de acordo a algum tipo de filosofia espiritual ou religiosa.

B) Manter a maior neutralidade possível no que diz respeito a crenças pessoais. Adaptar o diálogo à pessoa que nos consulta.

3 – NÃO INDUZIR DEPENDÊNCIA ÀS CONSULTAS, ALERTANDO A RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL NO USO DO LIVRE-ARBÍTRIO.

A) O Tarólogo deve ter cuidado com os fatalismos, evitando os "sempre" e "nunca", que só servem de limitação aos clientes.

B) Explicar que o Tarot, ou outra forma de Cartomancia, é um decifrador de resultados de acordo com os comportamentos e que o desfecho depende sempre das ações do cliente.

4 – SER FACTUAL, VERDADEIRO E CAUTELOSO NAS PALAVRAS E ACÇÕES. IMPEDIR QUE AS SUAS EMOÇÕES E OPINIÕES PESSOAIS INTERFERAM NA LEITURA.

A) Adequar o discurso tendo em conta o tipo de pessoa que tem à sua frente, escolaridade, nível de instrução e capacidade de entendimento. Ter cuidado com termos técnicos, tentar ser claro, sucinto e explícito.

5 – ACORDAR PRÉVIAMENTE O VALOR DE TROCA DA CONSULTA, A DURAÇÃO, NÚMERO DE

QUESTÕES, PRESENCIAL, ESCRITO, CHAMADA OU VIDEOCHAMADA (O QUE SE APLICAR).

6 – NÃO ELABORAR DIAGNÓSTICOS DE SAÚDE, ACONSELHANDO UMA CONSULTA COM UM PROFISSIONAL DE SAÚDE CREDENCIADO.

A) As cartas podem dar alertas e direcionar, mas para fazer diagnósticos exatos é necessário ter conhecimentos anatómicos e orgânicos, isso cabe ao médico.

7 – CONSULTAS A MENORES APENAS COM A PRESENÇA E/OU CONSENTIMENTO EXPLÍCITO DOS SEUS TUTORES LEGAIS.

8 – RESPEITAR A PRIVACIDADE DE TERCEIROS EVITANDO QUESTÕES RELATIVAS A OUTROS, SALVO ALGUMAS EXCEPÇÕES E CASO SE TRATE DE ALGUÉM DIRECTAMENTE ENVOLVIDO NA SITUAÇÃO EM ANÁLISE OU, COMO EXEMPLO, PORTADOR DE DOENÇA INCAPACITANTE.

9 – NÃO RESPONDER A QUESTÕES REPETIDAS E ABORDADAS RECENTEMENTE.

10 – RECUSAR A CONSULTA A QUEM SE APRESENTE VISIVELMENTE ALTERADO, SOB O EFEITO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS, DROGAS, ÁLCOOL OU PATOLOGIA MENTAL GRAVE.

11 – NÃO UTILIZAR INFORMAÇÕES OBTIDAS EM CONSULTA PARA BENEFÍCIO PRÓPRIO.

12 – AS CONDIÇÕES DO LOCAL DE ATENDIMENTO SEJA EM GABINETE FECHADO OU NOUTRO LOCAL DEVEM RESPEITAR AS RECOMENDAÇÕES ACIMA MENCIONADAS.

PRINCÍPIOS

Sendo o intuito deste Código de Ética dignificar as artes de Cartomancia e evitar as más práticas dentro da área, o bom senso de cada profissional deveria ser o suficiente. Porém e com grande tristeza da nossa parte verificamos que na realidade não é assim, muitas abordagens degradantes são expostas diariamente por ditos “profissionais”.

Portanto nunca é demais lembrar alguns detalhes que deveriam ser do senso comum no âmbito de uma consulta de Tarot e/ou Cartomancia:

- Não faz trabalhos de magia.
- Não receita medicamentos, ervas ou rituais.
- Não resolve os problemas embora oriente para como o pode fazer.
- Não adivinha o futuro, apenas mostra probabilidades e suas variantes.
- Não incorpora espíritos.
- Não prega nenhuma religião ou crença.

- Não é responsável pelo desfecho da situação colocada em questão.
- Não mistura outras terapias, terapêuticas e/ou técnicas, a não ser que seja previamente acordado entre o profissional e o cliente.
- Não comenta o trabalho de outros colegas, mesmo que mencionado pelo cliente.
- Não alimenta esperanças, apenas demonstra o que as cartas indicam, de acordo com as ações do cliente.
- Não julga ou critica a forma de falar, as crenças e as atitudes do cliente.
- Não diz palavrões nem usa linguagem imprópria.
- Não atende telemóveis durante a consulta.
- Não come, ingere álcool ou fuma durante a consulta.

Vamos dar à nossa profissão a honra e dignidade que merece, **adote o Código de Ética Profissional.**

AUTORIA E RESPONSABILIDADE

O Código de Ética do Tarot e Cartomancia surgiu dum esforço em conjunto de vários profissionais Tarólogos e Cartomantes.

Caso tenha alguma sugestão de alteração, complemento ou acrescento, solicite a mesma através do grupo no Facebook:

www.facebook.com/groups/469694340494756/ - “ Ética Profissional no Tarot”